

avemaria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 30 DE JUNHO DE 1976 — CR\$ 2,50

12



AS CRIANÇAS DIANTE DO TELEVISOR

VOCÊ PRECISA DE SONHOS ?

A VIOLÊNCIA
A DOMICÍLIO

SOMOS
110 MILHÕES

VIRE A
OUTRA FACE



Para pequenas economias, uma grande sugestão.



Foto: Oscar de Propaganda

As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

Papéis de renda fixa



BRADESCO

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499, P. 209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luis Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregorin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Silva Neiva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Fábila Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,50
Ass. anual (simples) . . . Cr\$ 40,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 60,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Belo Horizonte — Os que ainda não renovaram suas assinaturas, renovem quanto antes a fim de não ficarem sem a sua Ave Maria. Para facilitar, relembramos que poderão fazer a renovação nos seguintes endereços:

Casa Paroquial da Basílica de Lourdes — Rua da Baía, 1596.

Secretaria do Orfanato Santo Antônio — Rua São Paulo, 795.

Também junto de nosso representante credenciado:

Sr. Omar Chaves
Rua Hermílio Alves, 423 - Apto. 3
Tel.: 22-3376

São Paulo:

Nosso representante **João Ferreira de Menezes** está visitando nossos assinantes desta Capital.



VOCÊ PRECISA DE SONHOS?

Recentes pesquisas vêm confirmando a predileção do povo brasileiro pelas telenovelas. Mas, nem todas ganham a simpatia do público mais numeroso. Uma novela que escancara a brutalidade da cidade grande, e desnuda o egoísmo que, dentro das quatro paredes do indivíduo, parecia razoável, essa é deixada mais ou menos de lado, quando não combatida.

É que — dizem os mentores das pesquisas — o povo quer alguma dose de sonho. Recolhendo-se da crueldade da luta diária, cansado dos choques dos egoísmos, ao girar o botão da tv, espera embarcar para alguma ilha irreal num mar distante. Não quer exames de consciência! (Daí a dificuldade de programas religiosos!)

Assim, as telenovelas seriam parceiras mais inocentes do hábito de bebidas alcoólicas e de entorpecentes. Busca-se fugir da própria vida por causa de seus lados agressivos.

Curiosa é a onda avassaladora de filmes de violência. Parece uma contradição. Uma fuga da violência real para a violência fictícia! Mas os enlatados de violência são imposições de uma outra civilização...

Que pena que este povo quase todo batizado, este povo que gosta de Cristo sinta necessidade de ilusões! É um triste sintoma de que não está vivendo sua fé, de que não compreendeu ainda a mensagem libertadora de Cristo!

Cristo mostrou-nos como esta vida tem sentido, mesmo com suas dores e aberrações, formando parte de um plano superior de Deus que aproveita até os erros e maldades. Deu-nos o exemplo de sua própria vida em que a violência desabou sobre sua bondade e sua paz, em que o pecado martirizou sua inocência, mas, mesmo assim, foi e está vitorioso. Justamente assim, alcançou a glória de Deus e “está assentado à direita de Deus Pai”!

Quem crê deveras em Jesus Cristo, quem estuda seu Evangelho — a boa novidade! — este até o fim caminha por um caminho que vai a destino certo. Progride, mesmo que os sentidos se enfraqueçam, mesmo que as pernas não acompanhem seu progresso espiritual.

Os filhos já estão criados e partiram para sua própria vida... Faltam cinco, dez ou quinze anos para sair da história deste mundo?... Não faz mal.

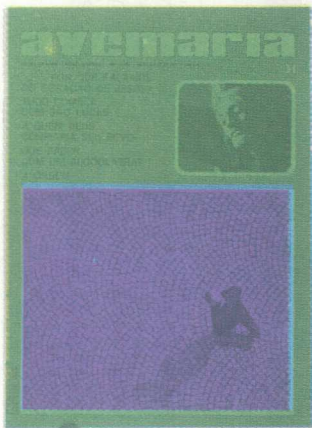
A vida agora tem tanto sentido como quando procurava inaugurar seu próprio lar.

São etapas de uma mesma vida, cuja etapa final é a vida eterna. Importa amar cada dia mais a Deus, exercitando esse amor no bem que procuramos levar ou transmitir ao próximo, na paciência com que convivemos.

E isto nada nos pode ou deveria impedir.



Imprensa católica



"Sou assinante da pequena grande revista Ave Maria e aqui em casa todos gostamos de lê-la. É maravilhoso contar com a presença da revista todos os meses dentro do nosso lar. Renovar a assinatura é medida que se impõe.

Cresce a esperança de um mundo melhor, quando vemos revistas como Ave Maria, Família Cristã, Sem Fronteiras, e os livros do Pe. Zezinho e Neimar de Barros despertando na humanidade forças para deixar ao lado os bens materiais e voltar o pensamento a Cristo, centro de nossa vida. Se para alguém Ele não o é, é porque este alguém está fora do centro." (Maria Lúcia Cordeiro, Belo Vale, MG)

Como assinar a Ave Maria

"Por engano do correio veio às nossas mãos um exemplar de abril da revista Ave Maria. Assim sendo, o devolvemos ao assinante. Pedimos detalhes para sermos assinante da Ave Maria." (Celzi Tavares Metzler, Brusque, SC)

Basta escrever numa carta o nome e o endereço bem legíveis e enviar pelo correio a quantia correspondente à assinatura de um ano, ou seja, Cr\$ 40,00 para

Administração da revista Ave Maria
Caixa Postal 615
01000 — São Paulo

Cristo vive em sua Igreja

"Poderia considerar-me superior a todos de minha época, no entanto, quis ser como todos. Amei a todos sem preconceito social, nem racial. Tive doze amigos, por sinal, ótimas pessoas, às vezes eram um pouco cabeçudos, mas souberam aceitar-me.

Será que, se eu voltasse hoje a este mundo, encontraria doze amigos como antes? Sim! Como é bom ouvir falar em meu nome e em nome de meu Pai! Hoje, depois de mil anos, vejo que, através de meus irmãos, faço a vontade de meu Pai." (Oswaldo Monteiro Filho, Volta Redonda, RJ)

O Valor do Seminário



"Recebi o número de 15 de maio da revista e vi divulgada nele minha alocação sobre os seminários. Deu-me isto prazer porque tenho a impressão de que difundir uma boa imagem do seminário é promover a obra vocacional para o sacerdócio." (Cardeal Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre)



ASSINANTES BENFEITORES

São Paulo:
Francisco de Paula Alde
Maria José de Aguiar Ayres Moreira
Maria de Lourdes Lucas Garcia
Viúva Eloy Barros Lessa

Rio de Janeiro:
Antônio Fernandes Coimbra

Rio dos Cedros (SC):
Irmã Iris Cunha Teixeira

Barretos S(P):
Leopoldo Costa

Belo Horizonte:
Alzira Queiroz Botoni



FALTAM SACERDOTES PARA A IGREJA!

E VOCÊ PODE FAZER MUITO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS.

OS CLARETIANOS PRECISAM AUMENTAR O NÚMERO DE SEUS PADRES E IRMÃOS MISSIONÁRIOS PARA ATENDER OS INÚMEROS SERVIÇOS DE APOSTOLADO NAS COMUNIDADES CRISTÃS.

E VOCÊ, QUE TEM CONSCIÊNCIA DE SUA MISSÃO NA IGREJA, PODE TAMBÉM AJUDAR-NOS MUITO:

— Tornando-se **Cooperador Claretiano.**

Como?

1. Rezando pelas Vocações Claretianas.
2. Falando sobre o sacerdócio e o trabalho missionário na sua comunidade.
3. Informando-nos de algum jovem que se interesse pelo sacerdócio ou para a vida religiosa missionária.
4. Auxiliando, com alguma contribuição, para as despesas de manutenção dos nossos Seminários.
5. Mantendo correspondência com este Secretariado sobre o assunto: **Vocações.** Escolha alguns desses itens e escreva-nos.

E pode estar certo de que muita gente estará rezando com Você e por Você — nos nossos Seminários, Casas religiosas, Comunidades paroquiais, etc.

CORRESPONDÊNCIA PARA:

Secretariado Vocacional Claretiano
Rua Martim Francisco, 636
Cx. Postal, 615
01000 São Paulo

A VIOLÊNCIA A DOMICÍLIO

Os antigos Romanos (em maiúsculo para lembrar como eles eram importantes...) eram um povo como qualquer povo até o dia em que se organizaram melhor e descobriram uma forma de extravasar suas potencialidades. Aí começaram a sentir uma necessidade enorme de "civilizar" outros povos e encontrar aliados para que sua política sobrevivesse. Naquele tempo também quem não se comunicava se trumbicava. E quem com eles não quisesse comunicação, acabava se trumbicando, porque eles sabiam fomentar dentro dos países, por eles dominados, a divisão para que estes povos não tivessem força de liberdade.

Leia de novo a narrativa dos feitos de Pompeu, César, Marco Antônio, Galba, Vitélio, e uma boa dezena de outros nomes imortais. Eles realmente acreditavam que Roma precisava da submissão cultural e política dos outros povos para ser grande. Daí porque não hesitavam em mandar expedições a outros povos para que soubessem quem tinha os primeiros direitos no mundo: os mais fortes, é claro.

Vivendo nesse clima de violência contra tantos povos menores, não admira que Roma passasse a se alimentar da violência. O que hoje as companhias cinematográficas mostram na tela ou na televisão ao vivo, eles mostravam mais ao vivo ainda: nas arenas. E havia até um grupinho de virgens que levantavam o polegarzinho ou baixavam, concedendo assim a vida ou a morte ao prisioneiro. Concedendo porque para muitos, já quase esfaqueados por uma luta ferrenha de vida e morte, viver não seria bom negócio. E o povo aplaudia, divertindo-se a valer. A violência passara a fazer parte da vida "civilizada" dos romanos.

Não sabemos realmente se todos os espetáculos eram gratuitos, mas há quem afirme que o governo romano arcava com todas as despesas. O povo havia chegado a tamanho grau de progresso e civilização que muitas coisas eram patrocinadas pelo imperador. Assim é que eles, de graça, recebiam a violência no anfiteatro.

Hoje, com as devidas mudanças, a coisa não mudou muito. São os particulares que assumiram a responsabilidade de divertir o povo. E cobram caro. Mas boa parte do povo vai ver nas telas ou vê em casa, de graça, aquilo que os romanos precisavam ir ao circo para ver: mortes às centenas, com o sujeito estrebuchando e o sangue purpúreo escorrendo em cinema. Os romanos teriam gostado de ver o que hoje vemos. Para eles, lá do alto das gerais ou populares, a coisa não tinha muita graça. Não havia "close up". Hoje, não. Hoje você vê a bala entrando no corpo do bandido ou do inocente. Hoje você vê a faca penetrando em câmara lenta na barriga do cara e o sangue esguichando. E tudo a cores. Viu só como a civilização e o progresso trazem as suas vantagens? O crime pode ser mais detalhado e a violência ensinada com mais requinte. E levada a domicílio. Basta fazer "clíc".

Depois não admira que em nossos bairros e nas ruas já não seja mais possível andar à noite ou em plena luz do dia. Depois não admira que os policiais também apelem para a violência para conter a que já existe. Não admira que se torne cada dia mais difícil manter a ordem. Com

tantas escolas de violência ensinando em detalhes e "close up" essa diversão chamada crueldade, alguns alunos acabam querendo fazer o mesmo que Kung Fu, Marlon Brando, Cannon e outros heróis...

Os povos estão ficando cada dia mais violentos. Dizem (não fui pesquisar para ver se é verdade) que de 1846 A.C. a 1946 a.D. a humanidade teve 227 anos de paz e o resto foi guerra. Se for verdade, estamos precisando uma parada muito longa para ver se realmente o homem é um animal evoluído. Que no ardor da paixão e da ira alguém declare guerra ou parta para a briga ainda se entende um pouco, pois ninguém é feito de pedra; mas que todos os dias na T.V., no cinema, nos livros, nos jornais, nas revistas se descreva e mostre a violência como diversão e distração para a família, isto é que parece o cúmulo da insensatez. Ou estavam certos os povos que massacravam seus inimigos vencidos, ou estavam errados. Se estavam errados, nós também estamos. Se estavam certos, no processo da evolução, alguma coisa de podre acontece com a mente humana.

Pe. Zezinho, scj.



Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Eutanásia



1.564 *Li uma reportagem sobre o caso da jovem norte-americana que vivia através de aparelho de respiração artificial, em estado comatoso. Desejo saber se a eutanásia é aprovada pela religião católica. Se se desligarem as máquinas respiratórias de pacientes em coma, configura-se ou não um homicídio? (S.J.S.)*

A palavra "eutanásia", que em grego quer dizer "morte boa e honrosa", em nosso século passou a significar uma ação destinada a tirar sem dor e diretamente a vida do paciente já desenganado.

Em razão do desacordo de princípios fundamentais entre o cristão e o ateu e materialista, evidentemente os dois não chegarão às mesmas conclusões a respeito da eutanásia. Se o ateu e materialista exclui a idéia de Deus e da superioridade da dignidade humana, acabará aceitando que se mate alguém que sofre muito ou cuja vida não tenha mais sentido num mundo materialista. O nazismo (1933-1945) mandou matar milhares de doentes físicos e mentais.

Mas a religião católica, que crê em Deus, autor e dono da vida, e crê no destino eterno do ser humano, não pode

aceitar a eutanásia. Mesmo aleijado, mesmo velhinho, a vida tem sentido para o homem, que pode aperfeiçoar-se espiritualmente e merecer aos olhos de Deus. No número anterior da AM você pôde ler o exemplo de um paraplégico que se tornou mais útil aos semelhantes do que milhares de homens normais.

Portanto, o católico não pode aceitar:

1) a *eutanásia positiva*: empregar um meio que diretamente provoque a morte do enfermo, como dar injeção de narcóticos com o fim de provocar ou apressar a morte. É diferente a aplicação de narcóticos em doses para aliviar as dores.

2) a *eutanásia negativa*: não faz nada para matar, mas deixa de aplicar os meios normais que prolongariam a vida do paciente.

Não seria, portanto, *eutanásia* não valer-se de meios extraordinários ou por parte dos recursos dos familiares, ou por parte do progresso da ciência. Naturalmente, é preciso avaliar bem os casos concretos para se concluir se os meios são normais ou extraordinários. O que hoje deve ser considerado fora do comum para a técnica, amanhã pode tornar-se corriqueiro.

Baseados em Pio XII respondendo a uma questão semelhante em 24/12/1957 (REB, vol. XVIII, fasc. I, págs. 238-242), podemos afirmar que desligar as máquinas respiratórias de pacientes em coma, desceribrados, sem esperanças de recuperação, esgotados os recursos da família, não é homicídio. "Não há, neste caso, nenhuma disposição direta da vida do paciente... A interrupção das tentativas de reanimação nunca é, senão indiretamente, causa da cessação da vida, e neste caso cumpre aplicar o princípio do duplo efeito e do voluntário em causa."

Os médicos costumam tentar o mais possível para salvar a vida, pois as reações do organismo humano são às vezes imprevisíveis. Há casos, se bem que muito raros, em que pacientes com respiração artificial, considerados sem possibilidade de reanimar-se, reagiram e se recuperaram.

Um Enigma do Apocalipse

1.565 *Há alguma sigla no chapéu do Papa que significa alguma coisa e que, transferida a algarismos romanos, torna-se 666 (Apocalipse, 13, 18)? Acho isto uma tolice, mas tive que ficar ouvindo... (P.A.)*

Claro que é uma tolice desmedida. E, quando voltarem a amolá-lo, peça-lhes: Querem ter a bondade de provar-me que está escrito alguma coisa no chapéu do Papa? Se esta pessoa se refere à tiara pontifícia, conte-lhe que Paulo VI vendeu a tiara dele, ganha na sua coroação, e deu a quantia aos pobres. Não usa, pois, a tiara. Imagine se S. João ia saber o que o Papa usaria no correr de cada época!

A fera de que fala S. João nesta passagem, segundo a opinião mais seguida, é uma forma velada de referir-se ao Imperador Nero, que desencadeara a primeira perseguição do Império Romano aos cristãos. Por causa da perseguição continuada por Domiciano é que o Apóstolo estava exilado na ilha de Patmos, onde escreveu o Apocalipse.

É de supor que os contemporâneos entendessem a expressão velada, mas Sto. Irineu, da mesma região, menos de um século depois já não sabia decifrá-la. Os gregos e os hebreus usavam letras para gravar números e a soma dos números que as letras de um nome representavam podia significar o nome. Mas há inúmeros modos de fazer o cálculo e ficamos na mesma. Nem sabemos se se deve partir da escrita grega ou da hebraica, já que S. João era um hebreu vivendo no mundo grego.

Como o número 7 na Bíblia é símbolo de perfeição, podemos concluir que três seis sugerem a idéia de que o domínio de Nero e, através dele, de todos os perseguidores do Cristianismo, é um domínio falho, por mais poderosos que estes perseguidores possam parecer ou ter parecido.

NAMORO — Pe. Geraldo Rodrigues — Editora Santuário, 1976 — Págs. 44 — Cr\$ 15,00.

Livrinho de bolso, de apresentação rica, com estampas de rosas e mensagens que orientam no namoro. Em vez de longos sermões, apenas princípios que levam à meditação pessoal. Ótimo para presente.

MINHA REUNIÃO DE GRUPO — Vol. 3 — Pe. José Geraldo Rodrigues, C.S.S.R. — Págs. 152 — Editora Santuário, 1976 — Cr\$ 20,00.

O interesse pela Palavra de Deus é cada vez maior, mas a dificuldade do povo para entender os textos é grande. Esta série ajuda a compreendê-los. O terceiro volume traz explicações do cap. 8 ao 10 do Evangelho de S. João.

INTRODUÇÃO À FENOMENOLOGIA RELIGIOSA — Waldomiro D. Piazza — Págs. 208 — Ed. Vozes, 1976 — Cr\$ 40,00

O autor, professor na Universidade do Vale dos Sinos, em S. Leopoldo, RS, apresenta uma informação das pesquisas sobre o fenômeno religioso dentro do método fenomenológico de Husserl. Tendo um caráter de introdução e visando um público mais numeroso, a forma literária mais acessível foi preferida ao rigor científico total.

NA PAZ DO SENHOR

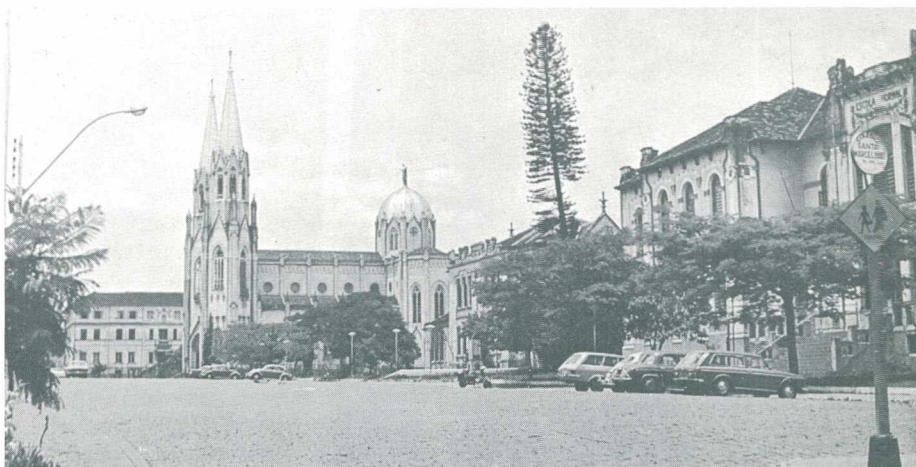
- Em Espírito Sto. do Pinhal (SP): **Josefina A. Barbosa Sampaio**, aos 15 de março de 1976; mãe de nosso confrade Pe. João B. Sampaio.
- Em Barretos (SP): **Ana Borges Aguiar**, aos 19 de abril de 1976; antiga assinante.
- Em S. João da B. Vista (SP): **Felício Rossi**, aos 27 de fevereiro de 1976.
- Em Cordeirópolis (SP): **Ângela Guarazemin Oliveira**, aos 17 de março de 1976.
- Em São Paulo: **Nestor Aratangy**, aos 16 de abril de 1976.
- Em Lavras (MG): **Adolfina Teixeira**, aos 25 de abril de 1976;
João da Cruz Botrel, aos 23 de junho de 1975.
- Em Belo Horizonte: **Raimunda Xavier do Amaral**, aos 24 de junho de 1975;
Davina Silveira, aos 10 de abril de 1975;
Zulmira Maria Parreira, aos 31 de janeiro de 1974;
Francisco de Paula Pinto, aos 9 de abril de 1976;
Inácia da Silva Lopes, aos 9 de março de 1976;
Madimas da Silva Costa, aos 31 de janeiro de 1976;
Milton Amado, aos 16 de agosto de 1974;
José Moreira dos Santos, aos 5 de junho de 1974.

AGRADECEM FAVORES

Maria Cândida (S. Paulo) ao Divino Espírito Santo e ao Menino Jesus de Praga; Rita Natália Marciano Leite (S. José dos Campos, SP) ao Espírito Santo; Inácia de Almeida (S. Paulo) à alma do Côn. Osvaldo Lustosa; Maria Adelaide (S. Paulo) pela assistência total de sua mãe na enfermidade derradeira; Clarice Pereira Dias (Belo Horizonte) a N. Sra. do P. Socorro, a Sto. Antônio Maria M. Claret, às almas do Pe. Arlindo e Pe. Eustáquio.

CIDADES DO MEU BRASIL

BOTUCATU (SP) — Terra dos Bons Ares



O topônimo Botucatu, de origem tupi, significa "bons ares"; de "ybitu", ares, e "katu", bons. As mais antigas referências à região constam dos documentos falando de Peaberu, caminho que ligava São Vicente a Assunção no Paraguai.

Acredita-se que em 1776 tenha sido inaugurada uma capela de Nossa Senhora das Dores de Cima da Serra, onde provavelmente se localizava a cidade. Em 14 de abril de 1855 foi elevada à categoria de Vila. Em 16 de março de 1876, elevada à categoria de cidade.

Localizada a 800 m acima do nível do mar, servida pela Fepasa como transporte ferroviário e pelas rodovias Marechal Rondon e Castelo Branco no sistema rodoviário, é capital sub-regional da IV Região Administrativa do Estado.

Comarca de 3.^a Entrância, com 2 Varas criminais, 26.^a Zona Eleitoral com cerca de 28.000 eleitores inscritos.

Sede de Arcebispado, tem à frente o incansável Dom Vicente Zione.

População aproximada de 65 mil habitantes no município, dos quais 57 mil na sede.

O setor agropecuário é diversificado, com produção bastante satisfatória.

A cidade tem 2 emissoras de rádio, 2 bibliotecas públicas, 6 jornais, sendo um diário.

Como grande centro educacional, Botucatu conta:

Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas, congregando 6 cursos: Medicina Humana, Med. Veterinária, Biologia, Agronomia, Engenharia Agrícola e Zootécnica, formando anualmente 5 centenas de jovens. Anexo um bem montado Hospital das Clínicas.

Faculdade de Artes e Música Santa Marcelina.

Faculdade de Filosofia e Economia da Instituição Toledo de Ensino com cursos de Geografia, Pedagogia, Letras, Economia e Administração de Empresas.

Ainda 17 Educandários de 1.^o e 2.^o graus. Dado esse grande número de escolas, Botucatu ostenta o "slogan": Bons Ares, Boas Escolas.

Colaboração de Nelson Camargo.

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

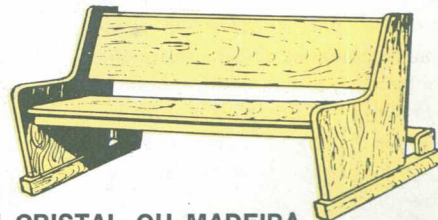
Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 0-000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.^a QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

LIBERDADE ! LI

Nunca me esquecerei daqueles olhos angustiados por detrás das grades, daqueles dedos crispados que as seguravam, daqueles portões de ferro que se fechavam para sempre sobre uma vida...

Que coisa mais triste do que as barras duma prisão? Não as comovem as lágrimas mais copiosas, não as aquecem as mãos mais quentes, atrás delas são encerradas todas as possibilidades de alegria, trabalho, grandeza, amor, realização! Por maior que seja, por mais perfeitamente que funcione, é uma prisão. E nada mais terrível do que uma vida encarcerada: uma vida que não pode ser vivida! Pior ainda é o remorso de o prisioneiro saber que *quis* isto!

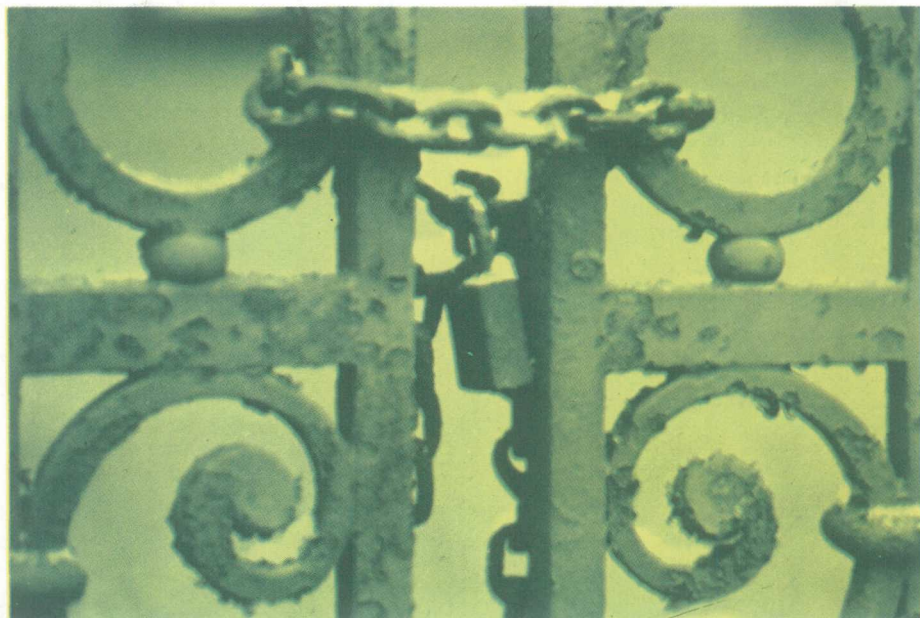
Não precisa, porém, haver grades para existir um presídio: *todos temos a experiência de estarmos presos por dentro*, muitos sofrem a realidade terrível de ter virado uma prisão sua própria vida. E nesta hora, a menos que tenhamos adquirido uma alma de escravo, sentimos que precisamos de alguém que nos liberte, pois sozinhos não o podemos.

Todo o esforço técnico, científico, artístico do homem se resume num empenho por se libertar, dominando primeiro as compulsões exteriores da natureza inanimada, vegetal, animal. Depois as internas: toda espécie de imposição que lhe venha das tendências, paixões ou vícios. Ao contrário do animal, inteiramente submisso à natureza, pois não precisa de liberdade, o homem não é homem enquanto não se decide a libertar-se. Uma libertação cada vez mais interior, pois conclui que de fato precisa é *libertar-se daquilo que dentro dele impede que ele seja ele mesmo*: de seus complexos, de seu falso eu, dos fantasmas que lhe assombram a casa da alma... Era o que queria exprimir um "hippy" quando organizava em Nova Iorque um enterro de... si próprio!

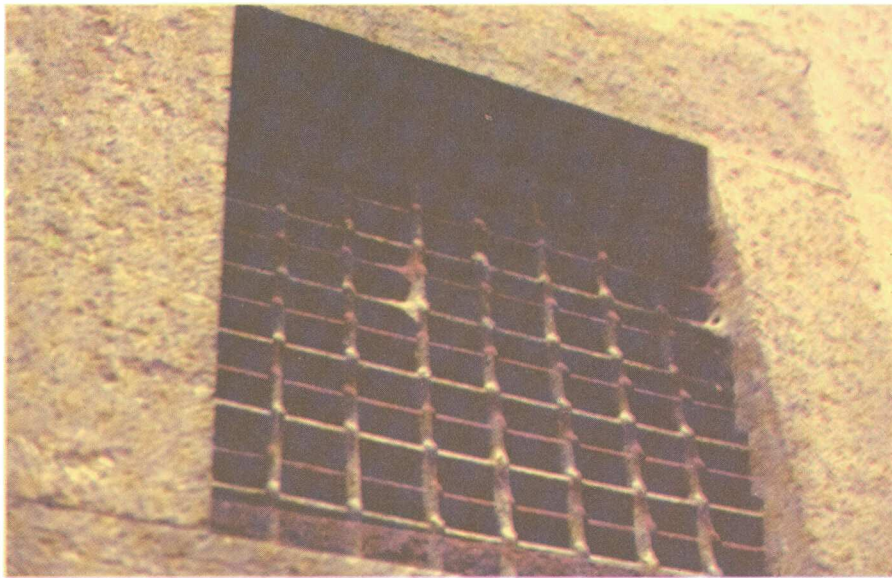
Ninguém se liberta sozinho, contudo. O próximo não é um luxo. Só ele nos livra da incompletude, da solidão, da esterilidade. A imanência, a auto-suficiência são um grande egoísmo e o egoísmo é uma mentira e toda mentira é uma prisão. Não é por nada que os filósofos da imanência — aqueles que arrotam que o homem se basta a si próprio — são também os profetas do ódio. Sartre e Marx, p. ex.. Provam assim que bem depressa o homem passa do não precisar de Deus para o não precisar do próximo, do negar Aquele para o negar este. A liberdade, pelo contrário, nasce do amor e o amor consiste em *transcendermos* a nós mesmos, em sairmos da prisão do nosso eu. É verdade: minha liberdade termina onde começa a alheia. Mas também o é que minha liberdade *começa* onde a alheia começa. Porque começa no momento em que reconheço humildemente que não basta eu *ser livre de*, preciso *ser livre para*: não basta eu me livrar de certos laços: necessito livrar-me deles para uma finalidade superior que *sempre* é uma pessoa,

pois as coisas não nos podem finalizar em si sem nos escravizarem.

Quem é esta pessoa, porém? Só se for completamente livre, poderá liberar-me. Caso contrário, formaremos uma prisão a dois ou mais. Seremos como escravos que não o são menos por o serem em cadeia... É quando me sinto irremediavelmente preso *por dentro* que passo a invocar Aquele que, justamente por transcender minha condição de criatura, de limitação, de dependência, pode libertar-me. É quando a traição, o desprezo, o abandono me deixam sozinho: é quando o vício ou simplesmente a estagnação me acorrentam, que sinto como é *falsa* minha liberdade de egoísmo e orgulho e como necessito daquele Amor que, por ser inteiramente livre, deseja me libertar totalmente. Pois o homem *não é livre*: é alguém *em libertação*. E este processo de libertação, que dura a vida inteira, nunca o vivo tão intensamente como quando saio da imanência duma auto-suficiência enganosa rumo Àquele que se chama



VERDADE!



a Transcendência! É o que exprime o salmista: *"Salva-me, Senhor, porque estou-me afogando! Imerso no mar profundo, não encontro onde firmar o pé! Cobrem-me ondas enormes e já enrouqueci de tanto bradar por socorro! Mas esperei no Senhor e se inclinou para mim, escutou o meu clamor, tirou-me da fossa da perdição, do pântano lodoso e assentou os meus pés sobre a rocha e me firmou os passos!"*

Esta é, aliás, uma das formas mais dramáticas de sentiremos a presença de Deus! Quanta gente que, só quando a decepção espatifa a concha do orgulho em que viviam encarcerados e à qual chamavam de liberdade e se vão afogando no mar da solidão, descobrem que precisam da poderosa mão de Deus que os retire das profundezas e os leve para respirarem o ar esplendidamente livre! Aprendem, então, a rezar, porque, em vez de ser uma repetição mecânica de palavras, a oração se torna a respiração duma alma que compreendeu que a liberdade vem de cima e de dentro!

Esta pessoa não se iludirá mais com a libertinagem econômica, política ou sexual, que consiste, em vez de os dominarmos, sermos dominados pelo dinheiro, pelo prazer, pelas ideologias. Intui que o verdadeiro democrata é aquele que é livre por dentro, não aquele que usa desta palavra para esconder sua escravidão interior. Já não influem profundamente nele a propaganda comercial, política ou ideológica, porque encontrou mais alto do que tudo isto a Rocha inabalável em que se firmar. Não o impressionam nem a mentira dum comunismo que finge que lhe vai dar pão em troca da liberdade, nem a dum desenvolvimentismo que quer se satisfaça com o progresso exterior. Usa do acessório como acessório, só e enquanto o conduz ao essencial: a liberdade para a qual Cristo nos chamou: a liberdade dos filhos de Deus! Sabe que *"só a verdade libertará"* e que mentem todos aqueles que dizem ser livres sem Deus, pois é Deus a verdade!

P. Emir Calluf

2 novos livros



Pe. Zezinho, scj., autor de 31 livros e de centenas de artigos em revistas e jornais, lança, através da Editora Ave Maria, mais dois livros.

Desta vez sua sensibilidade deteve-se diante de um garoto que se apaixonou pela Paz.

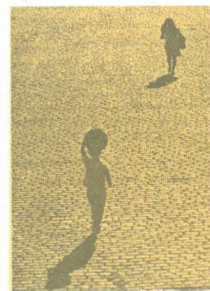
E sua percepção viu, nas entrelinhas da história dos homens, uma linguagem de esperança nova, de fé autêntica e de um amor para além do tempo.



BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS

Comovente história de um garoto que se apaixonou pela paz e com sua simplicidade e pureza

infantil ensina a muitos adultos.
130 pp. 25,00



HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

Reflexões de um "monge-profeta" da era moderna que

conta "histórias" que fazem despertar no homem sincero uma visão nova da vida.
50 pp. 15,00

Pedidos à
Livreria Ave Maria
Cx. Postal 615
01000 São Paulo, SP

Peço enviar-me pelo reembolso postal:

- BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS
 HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO

nome

endereço

cx. postal

CEP

cidade

est.

Obs.: Os preços acima são de lançamento e neles não estão incluídas as despesas do correio.

VIRE A OUTRA FACE



“Vire a outra face”, diz o Evangelho. “Ore pelos seus inimigos”, “Retribua o mal com o bem”.

Isso é muito bom para os santos, as pessoas pensam, mas não para nós, que somos apenas criaturas comuns, incapazes de tão grande altruísmo. Mas, se você tiver um impulso (talvez seja inspiração divina), experimente fazer o que Ele mandou. Descobrirá alguma coisa maravilhosa, uma transformação acontecendo no seu íntimo, que vale a pena experimentar. Aqui, a seguir, um pequeno relato que me fez uma leitora:

“Havia uma vizinha de apartamento, de quem eu não gostava e que (eu estava convencida) não gostava nada de mim. Ela disse alguma coisa maldosa sobre mim, uma vez (ou, pelo menos, foi o que me disseram) e também me magoou não ter sido convidada para a sua grande festa.

Algum tempo depois, tive notícias de que ela ia receber uma grande homenagem, por

um seu trabalho em prol das crianças excepcionais. A minha reação foi surpreendente! De repente me vi telefonando para ela, para cumprimentá-la, embora o meu motivo inicial não fosse realmente muito caridoso. Comecei quase agressiva, orgulhando-me da minha própria força de vontade: Como eu podia ser tão grande e tão nobre!

Então uma estranha mudança de amor começou a tomar conta de mim e fui-me sentindo melhor para com ela, naquele exato momento que esperava na linha. O orgulho sobre meu heroísmo se transformou em uma admiração honesta por ela, e minhas palavras começaram a ser sinceras e verdadeiras.

Ela foi muito amável ao agradecer e houve de repente harmonia entre nós, um tipo de afeição clara e alegre. Ela me convidou para tomar chá em sua casa. Fui. Descobri, no curso da nossa conversa, que ela era uma criatura tímida. Isso deve ter sido a razão de ela parecer tão distante. Eu passei a duvidar se ela realmente dissera o que as fofoqueiras andaram espalhando. De qualquer forma, a antiga inimiga é hoje uma boa amiga.

E termina: “Deus, o meu único arrependimento é ter esperado tanto tempo para começar a obedecer ao vosso mandamento!”

De agora em diante, vamos experimentar essa “receita” e sermos mais rápidas sobre “virar a outra face” (simbolicamente, é claro).



CORRESPONDÊNCIA: — MARIA NAIDE CAPUTO DE SOUZA — S. Tiago, M.G. — Parabéns pela sua atividade de Professora de Economia Doméstica. Foi um prazer enviar seu nome e endereço para o Curso de Economia Doméstica por Correspondência. Um abraço.

TEREZINHA DE RESENDE E SILVA — Carmo da Mata, M.G. — Não existe o Curso de Pintura por Correspondência. Mas, você pode obter modelos e riscos, que embora sendo para bordado, poderão ser adaptados para pintura, escrevendo para Linha Corrente, Departamento de Publicações, Caixa Postal 8013, 01000 - S. Paulo. Um abraço.

CORRESPONDÊNCIA: — Atendendo ao pedido de algumas assinantes de Valparaíso, SP, as duas receitas a seguir:

PÃO DE MEL

2 xícaras de mel
2 xícaras de açúcar
3 colheres de manteiga
1 colher de bicarbonato
1 colherinha de canela em pó
1/2 colherinha de cravo da Índia em pó
1 1/2 xícara de leite
1/2 xícara de conhaque
Farinha de trigo quanto for necessária (aproximadamente 5 xícaras)

Bata em creme a manteiga com o mel. Adicione o açúcar, a canela, o cravo, o bicarbonato dissolvido no leite e o conhaque. Vá misturando aos poucos, mexendo com colher de pau. Junte a farinha aos poucos, até obter uma massa um pouco mais consistente do que para bolo comum. Bata até abrir bolhas, despeje em um tabuleiro untado com manteiga e ligeiramente enfarinhado. Asse em forno quente. Depois de assado, desenforme sobre uma mesa forrada com papel impermeável e cubra toda a superfície com o glacê de chocolate.

GLACÊ DE CHOCOLATE

1 1/4 de xícara de açúcar
3 colheres de leite
3 colheres de manteiga
1/2 xícara de chocolate em pó
1 pitada de sal
1/2 colherinha de essência de baunilha

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo brando em uma panela pequena, mexendo sempre até engrossar e ficar brilhante (5 a 6 minutos). Retire do fogo. Bata até amornar e espalhe sobre o pão de mel.

CREME IMITAÇÃO LEITE CONDENSADO

1 litro de leite
3 xícaras de açúcar (650g)
2 colheres de maizena
1 colher de fermento em pó.

Ferva 45 minutos, mexendo sem parar.

A EXTRAORDINÁRIA COUVE

Se algum dia você for para uma Ilha Deserta, onde terá que viver com seus próprios recursos, não se esqueça de levar... a sua mudinha de couve!

Se estiver duvidando, veja onde ela está, na hierarquia da horta: — Segundo o conceituado livro de nutrição "HEINZ HANDBOOK OF NUTRITION", uma porção de couve crua, de 175 g, contém:

Calorias - 40,0 g; proteínas - 3,9 g; gordura - 0,6 g; carboidrato - 7,2 g; fibras - 1,2 g; cálcio - 225,0 mg; fósforo - 62,0 mg; sódio - 110,0 mg; potássio - 410,0 mg; vitamina A - 7.540 unidades; vitamina B1 - 10,0 mg; vitamina B2 - 0,26 mg; ácido nicotínico - 2,0 mg; vitamina C - 115,0 mg.

Só perde em vitamina C para a salsa (193,0 mg), o pimentão cru (120,0 mg) e o nabo, (136,0 mg).

Dizem que é também medicinal (embora sem confirmação científica); o suco de couve crua é tônico para as crianças, desmancha os cálculos do fígado e dos rins, cura úlcera do estômago, combate os vermes intestinais. O suco dos talos pode curar o alcoolismo. As folhas cruas, (depois de bem lavadas, é claro) amassadas, usadas como cataplasma, resolvem feridas inflamadas. Cozidas e também trituradas, são boas usadas como compressas para aliviar dores musculares. É ligeiramente laxativa, etc.

Depois de contar todas essas vantagens, quero oferecer uma receita de suco de couve crua, que só pode fazer bem, tomado todos os dias.

*GREEN-DRINK (uma porção)

1 folha de couve tamanho médio
1 copo de água gelada
1 colher de suco de limão
1 colher de açúcar

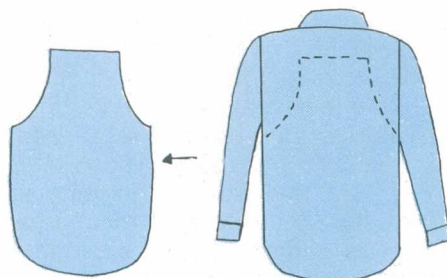
Lave muito bem, pique folhas e talos. Bata no liquidificador com todos os ingredientes. Passe por peneira e tome uma bebida linda, deliciosa e nutritiva como nenhuma outra. Experimente!

* O nome é para despistar. Muitas pessoas recusariam terminantemente provar um copo de "Suco de Couve", mas provam com prazer o "Green-Drink", que nem tem gosto de couve!

DA CAMISA DO PAPAÍ

Quando as camisas ficarem poidas no colarinho, mas com as costas boas, aproveite-as para fazer aventais ou jardineiras para as crianças. Para avental, recorte como mostra o desenho. Depois arremate as bordas com um viés do mesmo tecido (ou em estampado). Pregue um cinto e um suspensório.

Para jardineira, corte duas partes (das costas de duas camisas), e costure os laterais. Arremate com viés e faça uma alça nos ombros. Enfeite com bolsos, babadinhos e cinto coloridos.



JAQUETA BORDADA

As roupas modernas, bem simples e comuns, blusões de brim, por exemplo, poderão ficar originais e com muita personalidade quando "marcados" por você. Experimente uma jaqueta com bordados. Coloque-os em lugares surpreendentes, como ombros, mangas ou costas. Aqui está um risco fácil de reproduzir, alegre e engraçadinho: Dois grupos de crianças.

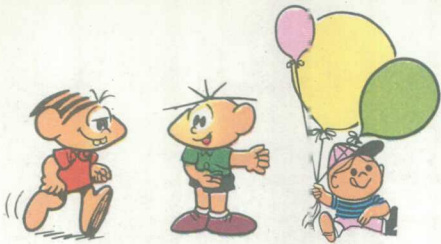
O bordado é um ponto de haste e ponto cheio nos sapatinhos e nas mãozinhas. Para ampliar, copie o desenho e cubra-o de riscos quadriculados com 1/2 cm de largura, mais ou menos. Corte um papel no tamanho que deverá ter o bordado pronto, seja para sua blusa, bolsos ou barrinhas de saia de criança. Risque o mesmo número de quadradinhos. Depois é só reproduzir o traço em cada quadradinho.

Use Linha Mouliné (Stranded Cotton) Ancora, 1 meada de cada: 046-Escarlate; 0133-Azul-Cobalto; 0225-Esmeralda; 0291-Amarelo-Canário; 0316-Terra Cota Clara; 0339-Terra Cota Escura; e 0371-Canela. Use 3 fios de linha na agulha. Trabalhe com uma agulha Crewel Corrente n.º 7.

Borde variando as cores, por exemplo: A 1.ª menina: vestido esmeralda, sapatos escarlate, cabelo terra cota. O 2.º menino tem a roupinha cor de canela; a 3.ª menina tem o cabelo amarelo-canário, vestido escarlate e sapatinho azul-cobalto, etc.

Depois de pronto, passe o bordado pelo avesso.





Página infantil



O ESCARAVELHO DE OURO

(X)

Conto de **Edgard Allan Poe**,
condensado por
Olga J. Ekman Simões

— É esta a soluçã, disse Legrand, entregando-me uma folha de papel.

Li então a seguinte mensagem:

“Um bom vidro, no Hotel do Bispo, na Cadeira do Diabo — quarenta e um graus e treze minutos nordeste, quadrante norte — tronco principal, sétimo galho, lado leste — atirai do olho esquerdo da caveira — uma linha de abelha da árvore através do tiro cinqüenta pés distante.”

— Ainda estou no escuro! disse eu.

— Eu também fiquei no escuro por alguns dias, respondeu Legrand. Procurei nas vizinhanças da ilha Sullivan, esperando obter algumas informações sobre o “Hotel do Bispo”, mas nada consegui. Afinal, uma velha me informou que ouvira falar no “Castelo do Bispo”. Mas não era um castelo, era um rochedo elevado. Ofereci uma gratificação e ela me levou até o local. Era um conjunto de rochedos.

Subi ao mais alto e ali fiquei sem saber o que fazer. Foi quando uma saliência, que se parecia toscamente com uma cadeira, me chamou a atenção. A “Cadeira do Diabo” do documento! E pouco a pouco fui decifrando o enigma.

“Um bom vidro” só podia significar um bom binóculo. “Glass” (vidro, em inglês) era o termo usado pelos marinheiros para indicar um binóculo. Seriei-me na “Cadeira do Diabo”, tão estreita, que só se podia ficar em uma posição. Tirei do bolso o binóculo e pus-me a examinar o horizonte. Seguindo as instruções do documento: “quarenta e um graus e treze minutos nordeste, quadrante

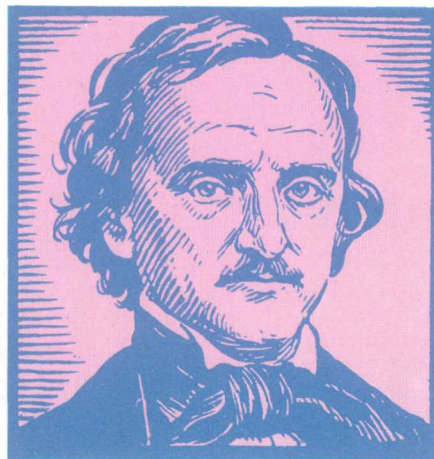
norte...”, tirei a bússola e localizei uma grande árvore, que dominava as outras. Uma grande fenda fora aberta, de um lado, nos galhos da árvore. E, no meio desta abertura, consegui vislumbrar um ponto branco. A caveira! Não tinha mais a menor dúvida. Descobri o local do tesouro do Capitão Kidd! Você sabe o que aconteceu depois.

— Mas... disse eu. Sua grandiloquência, sua insistência em balançar o besouro... Estava certo de que você enlouquecera! Por que não balançou uma bala de espingarda pelo olho esquerdo do crânio? Por que o besouro?

— Para ser franco, eu estava aborrecido com suas evidentes suspeitas sobre a minha sanidade mental. Resolvi castigá-lo com um pouco de mistificação.

— Compreendo agora, Legrand. Só mais uma pergunta: Que significam os esqueletos encontrados no buraco?

— Isso não sei. Posso apenas fazer uma suposição. Talvez o Capitão Kidd tenha querido eliminar os comparsas que participaram do seu segredo... Quem sabe?



* * *

Edgard Allan Poe nasceu nos Estados Unidos, em Boston, em 1809. Faleceu em Baltimore, no ano de 1849. Suas últimas palavras foram:

“Meu Deus, tende piedade de minha pobre alma!”



(Du Bouillon)



CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

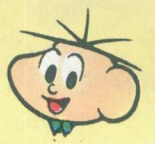
- | | | | |
|---------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| ● INGLÊS | <input type="checkbox"/> | ● PUBLICIDADE | <input type="checkbox"/> |
| ● ALEMÃO | <input type="checkbox"/> | ● VENDEDOR | <input type="checkbox"/> |
| ● ITALIANO | <input type="checkbox"/> | ● CORRETOR DE IMÓVEIS | <input type="checkbox"/> |
| ● PORTUGUÊS | <input type="checkbox"/> | ● AUXILIAR DE ESCRITÓRIO | <input type="checkbox"/> |
| ● FRANCÊS | <input type="checkbox"/> | ● DACTILOGRAFIA | <input type="checkbox"/> |
| ● TAQUIGRAFIA | <input type="checkbox"/> | ● BANCÁRIO | <input type="checkbox"/> |

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, Caixa Postal 7779, visando que as pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, ganhar mais e progredir, abriu matrículas para seus cursos gratuitos por correspondência em lições fáceis e proveitosas. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor de despesas. Envie já, sem compromisso, este cupom preenchido à Caixa Postal 7.779 - São Paulo. Se quiser, você poderá pedir por carta.

CURSO:
Nome:
Rua: N.º
Cidade: Estado:
AP-6



DIVERTIMENTOS



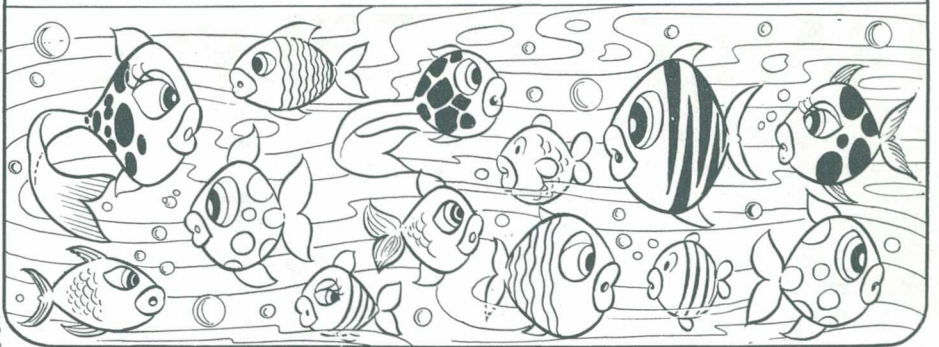
581

1	2	3	4	5	6
2	■	■	■	■	■
3	■	■	■	■	■
4	■	■	■	■	■
5	■	■	■	■	■
6	■	■	■	■	■



D 1974 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

ENCONTRE OS DOIS PEIXINHOS IRMÃOS.



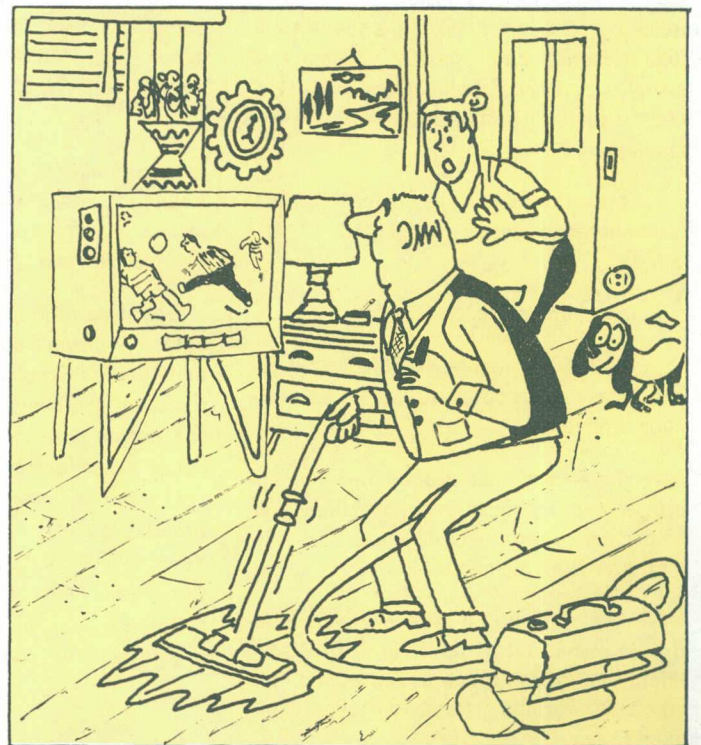
CRUZADINHAS

- 1- ANIMAL DO DESERTO.
- 2- ANTIGO (QUE JÁ FOI)
- 3- CINQUENTA POR CENTO.
- 4- PROVAS.
- 5- FORNEÇA.
- 6- GORDOS.



SOLUÇÃO: CRUZADINHAS - 1-CAMELO. 2-EX. 3-METADE. 4-EXAMES. 5-DE. 6-OBESOS. A FIGURA DIFERENTE É A Nº8

ALÉM DO ERRO DO SR. LOPES, DE QUERER FAZER DUAS COISAS AO MESMO TEMPO, HÁ "FERROS" PARA VOCÊ PROCURAR NOS DESENHOS.





AS CRIANÇAS DIANTE DO TELEVISOR

Um garotinho de seis aninhos está acompanhando na tela do aparelho de televisão um programa de desenhos animados, especialmente para crianças. Mas... de repente, um corte comercial interrompe o programa infantil, e toma posse do televisor uma propaganda e-ótica...

Em seguida, um vídeo-tape de auto-promoção do respectivo canal anuncia para breve a projeção da série "mais audaz e violenta que a TV se atreveu a apresentar até o momento". E, para ilustrar o tal anúncio, projeta na tela as cenas mais impressionantes de violências, ódio e sadismo. Tiros daqui, tiros acolá, cacetadas, facadas, ponta-pes, o diabo... É o garotinho, de olhos estugalhados, vendo tudo aquilo... E cai num berreiro, gritando pela mãe, pois julga que aqueles criminosos vão matá-lo também.

— Mãe... mãe... venha cá!... Ees tão querendo matar a gente!!... Na-mãe!!!...

A mãe vem correndo.

— O que lhe aconteceu, filhinho? Você não estava vendo o programa de desenhos animados?

— Tave, sim, mas vieram uns homens brutos que começaram a dar tiros, matando os outros. Tive medo e gritei p'ra senhora, mamãe!...

— Ora, filhinho, p'ra que tanta gritaria? Isso não foi nada! Veja, o programa infantil já voltou. Fique aí sossegado que vou p'ra cozinha. Nada de choradeira, hein!?

E a mãe volta, tranqüilamente, para os seus afazeres.

Cenas assim, meus caros leitores, acontecem na parte da manhã, quando as mães confiam o filhinho ao "terceiro pai", que vem sendo o televisor para as crianças de hoje, quanto à sua formação.

O impacto da pequena tela nas crianças e nos adolescentes é alvo de uma nova onda de estudos, de pesquisas, de reuniões públicas e conversações familiares. Trata-se de uma paciente "ama-seca", de uma diabólica lavagem de cérebro em desenvolvimento, ou de uma verdadeira "escola de violência"? Ultimamente a televisão deu para ensinar como se deve fazer um roubo ou um crime sem deixar vestígios. Até aonde iremos assim?...

Na América do Norte, milhões de dólares particulares, governamentais e filantrópicos estão sendo empregados no estudo de uma forma em que deve a TV ser apresentada às crianças.

Desde as fábricas de brinquedos até às "Mães Ativistas" de Boston, passando por membros do Congresso e da Casa Branca, discutem a respeito daquilo que as crianças devem ver, como devem vê-lo, assim como o tempo que podem ficar diante de um televisor. Além dos estudos que as próprias cadeias de TV fazem, o Instituto de Saúde Mental, com a autorização do Congresso, está fazendo uma pesquisa sobre as relações entre televisão e o comportamento das crianças.

Psiiu, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

Silva Neiva

MOÇAMBIQUE ENFRENTA O PROBLEMA DA MORADIA

A fim de pôr cobro à "especulação sem limites" contra "o direito ao alojamento que corresponde à satisfação duma necessidade essencial e elementar de cada cidadão e de sua família", o Governo socialista de Moçambique decretou, em fevereiro do ano corrente, a nacionalização dos prédios de aluguel.

Eis os principais itens do comunicado:

"Cada família tem direito a ser proprietária da sua própria habitação. Aceita-se também que possa ter uma casa ou apartamento de repouso em local de praia ou de campo.

Revertem imediatamente para o Estado todos os prédios ou partes de prédios de rendimento.

São considerados prédios de rendimento os edifícios que, sendo destinados a habitação ou outros fins, tais como comércio, indústria ou agricultura, não sejam ocupados pelos atuais proprietários.



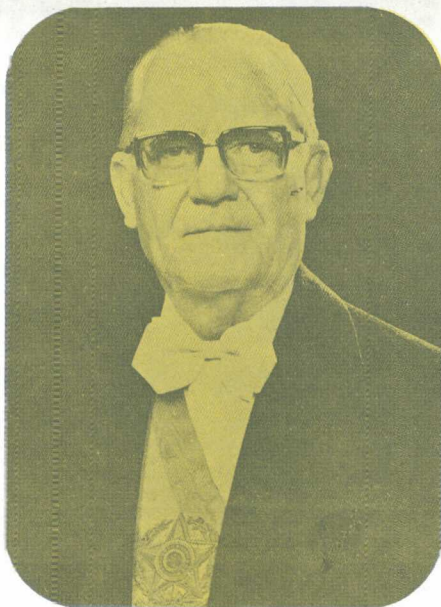
O Estado assegurará uma renda vitalícia aos atuais proprietários quando tenham como único meio de subsistência o rendimento de prédios e que, por virtude da idade avançada, condição física ou outra incapacidade, não tenham possibilidade de garantir o seu sustento e da família a seu cargo.

Os indivíduos que sejam proprietários de prédios, mas residam noutra habitação, arrendado ou não, poderão declarar em qual das suas casas pretendem habitar. Dessa opção será dado conhecimento ao inquilino que deverá desocupar o prédio no prazo máximo de noventa dias.

Não poderão ser vendidos, cedidos ou por qualquer forma alienados imóveis sem prévia autorização do Estado."

O comunicado presidencial conclui: "O povo vai poder viver na sua própria cidade e não no quintal da cidade."

SOMOS 110 MILHÕES



A televisão trazia ao Brasil, não faz muito, uns momentos de Londres, quando o Presidente Ernesto Geisel, em sua recente visita à capital britânica, se comunicava, um tanto informalmente, com os jornalistas nacionais que lá estavam para fazer a cobertura da visita. E, explicando o significado e a importância do convite real da Inglaterra, ponderou:

— Não se trata da pessoa do Presidente do Brasil, mas dos 110 milhões de brasileiros que estão por trás do Presidente do Brasil.

E colocou muita ênfase no peso dos 110 milhões de brasileiros na balança político-sócio-econômica das relações internacionais.

PROJECAO DO ETERNO NO PRESENTE



LIVRO DE HOMILIAS DOMINICAIS

496 páginas Cr\$ 25,00

Pedidos ao autor:

Pe. José Martins da Silva
Casa Paroquial
35440 - DOM SILVÉRIO, MG

"AVE MARIA" VOLUME ENCADERNADO



Atendendo a numerosas sugestões, mandamos encadernar a coleção completa da AM do ano de 1975, para atender a pedidos das famílias e leitores que desejam conservá-la em perfeito estado ou mostrá-la para as visitas.

Nem sempre Você consegue que cada número da sua querida revista continue sempre limpo, em perfeito estado. Basta um descuido, um vento, um chão molhado, esses adoráveis filhinhos irrequietos e curiosos...

Há diversas razões para também Você, caro Leitor, ter em sua casa a "Ave Maria" encadernada e bonita, com seus artigos que tanto ensinam e suas orientações sadias e permanentes.

(E os números avulsos que já estão em sua casa? Por que não distribuí-los um para cada vizinho ou parente — para fazer o bem?)

Ao preço especial para Assinantes — Cr\$ 75,00 incluído o porte —, envie seu pedido, enquanto é tempo,

À Revista AVE MARIA
Caixa Postal 615
01.000 SÃO PAULO SP.

Desejo receber a coleção completa da AM de 1975, encadernada.

Nome

Rua

CEP Cidade

Estado

(Favor escrever com letra bem clara.)

Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



TONI

Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.

O café está pronto. Simplesmente.

Humm, e que aroma tem este Pelé Solúvel.

Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro.

Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.

Como as melhores coisas deste mundo.

Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel.

CACIQUE



Distribuído por
Cacique de Alimentos S.A.